

Porto Velho/RO, 12 de maio de 2020.

Ao Exmo. Sr. Governador
MARCOS JOSÉ ROCHA DOS SANTOS
Nesta.

Prezado Exmo. Senhor Governador do Estado de Rondônia, as entidades empresariais abaixo registradas, unidas em prol da manutenção do emprego e desenvolvimento econômico de Rondônia, aliados ao imprescindível sabor da saúde e bem estar da sociedade, vêm, com o devido respeito à esta máxima instituição republicana, manifestar-se contrária à edição de medidas mais restritivas que as já vivenciadas ao longo das últimas semanas.

As empresas que comercializam, industrializam bens e serviços é que produzem todas as riquezas do Estado de Rondônia, pagam tributos que chegam a 40% do faturado e com elas que a Fazenda Pública arrecada todos ICMS para sustentar o tripé: segurança, saúde e educação, e nós empresários não podemos participar das decisões governamentais que afetam enormemente a nossa vida comercial, mesmo porque lutamos para manter os empregos e manter os negócios ainda com higiene para que possamos superar esse período tão difícil de crise de saúde pública.

Senhor Governador, desde que foi editado o Decreto nº 24.887, de 20 de março de 2020, declarou Estado de Calamidade Pública em todo o território do Estado de Rondônia, para fins de prevenção e enfrentamento à pandemia causada pelo novo Coronavírus - COVID-19, já se passou 53 dias, logo, completaremos dois meses de empresas fechadas, de receitas em queda, de prejuízos que fizeram já, por baixo, serem demitidas 10 mil pessoas e, com a continuidade, este número pode ser dobrado. Muitas empresas, em especial ligadas ao turismo, hotéis, bares e restaurantes quebraram, estima-se que, em Rondônia, os prejuízos já ultrapassam a casa de 4% do Produto Interno Bruto. É irracional fechar as atividades econômicas quando 78% da população está com seus rendimentos afetados pela crise e grande parte de nossa população, estima-se em 38%, também depende de trabalhos autônomos e informais.

Em breve, o caos econômico tornará a vida de todos insuportável com protestos, aumento de assaltos, saques e, com grande possibilidade, de desabastecimento na medida em que, muitos dos empresários, não tem caixa para manter mais suas atividades. É preciso ver que a saúde é uma parte da economia e não o seu todo. Manter a economia não só salvar vidas, como empresas, empregos e o futuro do nosso Estado e de nosso País. Não podemos, não devemos e não aceitaremos parados o fim de nossos negócios, o caos em Rondônia.

Mais um decreto público será publicado e o Governo do Estado só atende a imprensa e nós empresários de todo Estado de Rondônia queremos ser respeitados. O Governador foi eleito pelos votos de todos os rondonienses, por isso temos o direito de tratar com vossa excelência dos destinos econômicos e de saúde pública.

Estamos num Estado Democrático de Direito e a democracia participativa é um pilar que sustenta a civilidade, a política, a economia todo sistema atual inaugurado pela Constituição de 1988. Ou seja, democracia tem que ter a participação de todos e por isso a importância do Governador do Estado de Rondônia de receber todos os representantes do setor produtivo para que possamos diretamente contribuir nos destinos de nossas vidas, antes de publicar decreto solitariamente em vosso gabinete sem perceber que causará danos até irreversíveis à vida e civilidade de toda coletividade que amam essas paragens rondoniense.

Por fim, as entidades abaixo subscritas reafirmam seu propósito e intenção pelo permanente diálogo com os poderes constituídos, deixando claro que o momento exige a união de todos na defesa pela vida, e pela manutenção de empregos e renda, que garanta dignidade aos cidadãos rondonienses.

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE RONDÔNIA – FAPERON
FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DE RONDÔNIA – FECOMÉRCIO, FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA – FACER, FEDERAÇÃO DAS CÂMARAS DE DIRIGENTES LOJISTA DO ESTADO DE RONDÔNIA – FCDL, FEDERAÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DE RONDÔNIA – FEEMP, SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA E DISTRIBUIDOR DO ESTADO DE RONDÔNIA - SINGARO, INSTITUTO DE AÇÃO EMPRESARIAL DO ESTADO DE RONDÔNIA, ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO BRASIL NO ESTADO DE RONDÔNIA – OCB, SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DOS DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE RONDÔNIA – SINDIPETRO, SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS EM RONDÔNIA – SEBRAE/RO, SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE ENSINO DE RONDÔNIA - SINEPE, SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO ESTADO DE RONDÔNIA - SINDUSCON, ASSOCIAÇÃO DE SUPERMERCADOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - ASMERON, ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DE RONDÔNIA, SINDICATO DOS CONCESSIONÁRIOS E DISTRIBUIDORES DE VEÍCULOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - SINCODIV, SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FRIGORÍFICO DOS ESTADOS DE MATO GROSSO E RONDÔNIA – SINDIFRIGO, ASSOCIAÇÃO COMERCIAL EMPRESARIAL DE PORTO VELHO – ACEP, ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE RONDÔNIA - ACR, ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BAR E RESTAURANTES DO ESTADO DE RONDÔNIA – ABRASEL, ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE JI-PARANÁ – ACIJIP, CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE PORTO VELHO CDL- PVH, SINDICATO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS – SESCOAP, CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE RONDÔNIA – CRC/RO.